## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO- GRANDENSE - CÂMPUS PASSO FUNDO

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Patrícia da Silva**

**Inclusão e Diversidade: Práticas de Gestão Escolar para Atender à Pluralidade na rede municipal do município de Nicolau vergueiro**

**PASSO FUNDO**

**2024**

**PATRÍCIA DA SILVA**

**Inclusão e Diversidade: Práticas de Gestão Escolar para Atender à Pluralidade na rede municipal do município de Nicolau vergueiro**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Especialização em Gestão na educação Básica do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Campus Passo Fundo, como requisito parcial para a aprovação na disciplina de Metodologia de Pesquisa.

Orientador (a): Mateus da Fonseca Capssa Lima

## PASSO FUNDO

## 2024

## SUMÁRIO

1. [**TEMA** 6](#_heading=h.35nkun2)
   1. [**Delimitação do tema** 6](#_heading=h.gjdgxs)
2. [**PROBLEMA** 6](#_heading=h.30j0zll)
3. [**HIPÓTESE(S)** 6](#_heading=h.1fob9te)
4. [**OBJETIVOS** 6](#_heading=h.3znysh7)
   1. [**Objetivo geral** 6](#_heading=h.tyjcwt)
   2. [**Objetivos específicos** 7](#_heading=h.3dy6vkm)
5. [**JUSTIFICATIVA(S)** 7](#_heading=h.1t3h5sf)
6. [**REFERENCIAL TEÓRICO** 7](#_heading=h.4d34og8)
7. [**METODOLOGIA** 7](#_heading=h.2s8eyo1)
8. [**CRONOGRAMA** 7](#_heading=h.17dp8vu)
9. [**REFERÊNCIAS** 8](#_heading=h.3rdcrjn)

[**APÊNDICES** 10](#_heading=h.26in1rg)

[**ANEXOS** 11](#_heading=h.lnxbz9)

1. **TEMA**

Políticas de Inclusão e Diversidade no Município de Nicolau Vergueiro.

* 1. **Delimitação do tema**

Políticas de Inclusão e Diversidade na Rede Municipal de Ensino de Nicolau Vergueiro: Uma Análise Documental dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPCs).

1. **PROBLEMA**

Como estão formuladas as políticas de inclusão e diversidade no Município de Nicolau Vergueiro e qual o papel do gestor escolar diante dessa realidade?

## OBJETIVOS

Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral investigar as políticas de Inclusão e diversidade no município de Nicolau Vergueiro no contexto da Gestão da Educação Básica.

## 3.1Objetivo geral

Analisar as políticas públicas de inclusão na rede municipal de ensino de Nicolau Vergueiro.

## 3.2 Objetivos específicos

* Analisar a importância da inclusão e da diversidade na Educação de acordo com a bibliografia sobre o assunto.
* Verificar se os PPCs das escolas de ensino fundamental do Município de Nicolau Vergueiro incluem diretrizes sobre inclusão.
* Analisar as características das diretrizes sobre inclusão presentes nos PPCs das escolas de ensino fundamental do Município de Nicolau Vergueiro.

## JUSTIFICATIVA(S)

A inclusão nas escolas é um dos principais pilares para garantirmos uma educação de qualidade à todos os alunos, possibilitando e viabilizando o acesso ao conhecimento, de modo a respeitar as características físicas, sensorial, cognitiva, social ou cultural de cada indivíduo e dar aos mesmo plena oportunidade de desenvolvimento, reconhecendo suas limitações e aptidões.

Porém, mesmo reconhecendo a importância do tema, as gestões educacionais ainda tem esse como um de seus principais desafios, enfrentando grande dificuldade para tornar o espaço e a comunidade escolar um espaço de aconchego e oportunidade que consiga contemplar um público completamente heterogêneo e dar unidade ao mesmo.

A implementação de práticas pedagógicas inclusivas não só beneficiará os alunos com necessidades especiais, mas também enriquecerá o ambiente escolar como um todo, promovendo valores como empatia, respeito à diversidade, e melhorando o desempenho acadêmico geral.

Este projeto busca fazer uma análise aprofundada dos PPCs das escolas, para entender quais diretrizes esses documentos estabelecem para garantir uma educação inclusiva, e a partir disso avaliar se o cumprimento destas diretrizes é capaz de assegurar uma política funcional de inclusão

## REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Mantoan (2015, p. 37), historicamente, as escolas e classes especiais foram formadas por alunos considerados inadequados para acompanhar seus colegas, com base em alegações de indisciplina, pobreza, cor de pele e outras características. Esse processo, respaldado por laudos médicos e queixas escolares, resultou na exclusão desses alunos das classes comuns, promovendo uma forma de eugenia para proteger o modelo de excelência escolar.

É neste contexto que a lei de inclusão se tornou tão importante, principalmente no ambiente escolar. O Art. 27 da Lei nº 13.146/2015 assegura o direito das pessoas com deficiência a uma educação inclusiva em todos os níveis e ao aprendizado ao longo da vida. O objetivo é garantir o desenvolvimento máximo de seus talentos e habilidades, considerando suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. O parágrafo único estabelece que é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade garantir uma educação de qualidade para essas pessoas, protegendo-as de qualquer forma de violência, negligência ou discriminação.

Segundo Mantoan,

Problemas conceituais, desrespeito a preceitos constitucionais, interpretações tendenciosas da nossa legislação educacional e preceitos distorcem o sentido da inclusão escolar, reduzindo-a unicamente à inserção de alunos com deficiência no ensino regular. Essas são, do meu ponto de vista , grandes barreiras enfrentadas pelos que defendem a inclusão escolar. Tais barreiras objetivam retroceder às posições inovadoras para a educação de alunos em geral. Estamos diante de avanços, mas também de muitos impasses da legislação. (Mantoan, 2015, p.38)

Ou seja, a inclusão escolar enfrenta obstáculos significativos, como problemas conceituais, desrespeito a princípios constitucionais e interpretações tendenciosas da legislação educacional. Essas distorções reduzem o conceito de inclusão apenas à integração de alunos com deficiência no ensino regular, desconsiderando o objetivo mais amplo de inclusão para todos os alunos. Embora haja avanços, esses desafios representam impasses que ameaçam as posições inovadoras na educação inclusiva.

O projeto pedagógico deve ser capaz de atender às características específicas dos estudantes com deficiência, garantindo seu pleno acesso ao currículo escolar em condições de equidade.Segundo Vasconcellos (1995), o projeto pedagógico é uma ferramenta teórico-metodológica que busca enfrentar os desafios do cotidiano escolar de maneira refletida, consciente e sistematizada. Além disso, essa abordagem promove a participação de todos os agentes envolvidos, permitindo uma ressignificação das ações dentro da instituição.

A definição de Projeto Pedagógico de Vasconcellos é altamente pertinente, pois aborda a necessidade de uma ação estruturada e participativa para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos. Essa perspectiva continua sendo relevante na educação atual. Para Gadotti,

O Projeto Político-Pedagógico da escola precisa ser entendido como uma maneira de situar-se num horizonte de possibilidades a partir de respostas e perguntas tais como: “ que educação se quer, que tipo de cidadão se deseja e para que projeto de sociedade?” (Gadotti, 1994, P.42).

Dentro de uma perspectiva de inclusão, um dos objetivos do projeto pedagógico é promover a autonomia dos estudantes com deficiência, assegurando que eles possam conquistar e exercer essa autonomia dentro do ambiente escolar.

A gestão escolar desempenha um papel crucial na promoção da inclusão, assegurando que todos os alunos, independentemente de suas habilidades, origens ou necessidades específicas, tenham acesso a uma educação de qualidade. Os gestores são responsáveis por criar um ambiente acolhedor e acessível, onde a diversidade seja valorizada e as barreiras ao aprendizado sejam ativamente identificadas e removidas. Isso envolve a implementação de políticas inclusivas, a formação contínua dos professores, a adaptação de currículos e a garantia de recursos adequados. Ao liderar esses esforços, os gestores escolares não apenas promovem a equidade e a justiça social dentro da escola, mas também contribuem para a formação de uma sociedade mais inclusiva e consciente de sua diversidade.

Segundo Luck, o papel do gestor na organização escolar é:

A capacidade do gestor de conhecer e compreender o clima e a cultura organizacional da escola corresponde à sua possibilidade de agir efetivamente como líder e orientador do trabalho escolar para a viabilização de objetivos educacionais de elevado valor social, tendo como foco os interesses e necessidades de formação e aprendizagem de seus alunos. (Luck, Heloísa, 2010.p 42)

A capacidade do gestor escolar de entender o clima e a cultura organizacional é fundamental para que ele possa exercer sua liderança de forma eficaz. Isso permite que ele oriente o trabalho escolar com o objetivo de alcançar metas educacionais significativas, sempre focando nos interesses e necessidades dos alunos em relação à sua formação e aprendizagem.

## METODOLOGIA

Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar as políticas de Inclusão e diversidade no município de Nicolau Vergueiro no contexto da Gestão da Educação Básica. Para alcançar esse objetivo, optou-se por uma abordagem metodológica qualitativa, que se mostra adequada para a compreensão profunda e detalhada dos fenômenos sociais e educacionais, permitindo captar as nuances e complexidades do objeto de estudo. A análise qualitativa oferece a flexibilidade necessária para explorar a dinâmica interna dos processos educacionais e a subjetividade dos sujeitos envolvidos. Segundo Demo,

A pesquisa inclui sempre a percepção emancipatória do sujeito que busca fazer e fazer-se oportunidade, à medida que começa a se reconstituir pelos questionamento sistemático da realidade, incluindo a prática como componente necessário da teoria, e vice-versa, englobando a ética dos fins e valores. (DEMO, 1941, p. 9)

Dentro do espectro das metodologias qualitativas, a análise documental foi escolhida como técnica principal de coleta e tratamento de dados. Esta escolha se justifica pela riqueza das fontes documentais disponíveis, que proporcionam uma visão ampla e histórica sobre o tema em questão. A análise documental permite um exame detalhado dos registros e documentos oficiais, como relatórios, legislações, planos educacionais, e outros materiais relevantes, os quais serão fundamentais para responder às questões de pesquisa propostas.

Embora pouco explorada não só na área da educação como em outras áreas de ação social, a análise documental pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema. ( Ludke, André.1986, p.38)

A coleta de dadosserá realizada a partir dos PPCs das escolas municipais de Nicolau Vergueiro. Estes documentos serão obtidos por meio de solicitações formais às instituições educacionais ou à secretaria municipal de educação. Os documentos serão selecionados com base na sua relevância e abrangência no que diz respeito à inclusão educacional. Apenas PPCs que contemplem diretrizes sobre inclusão serão analisados. Paralelamente à análise dos PPCs, será feita uma revisão bibliográfica das principais obras e artigos sobre inclusão educacional, legislação educacional, e práticas pedagógicas inclusivas.

## CRONOGRAMA

|  |  |
| --- | --- |
| Atividades | Data |
| Construção do projeto de pesquisa | Agosto |
| Defesa do projeto | 27/08/2024 |
| Análise documentos das escolas | Setembro |
| leitura bibliográfica sobre o assunto | Outubro |
| Escrever a redação | Novembro |
| Defesa TCC | Dezembro |

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015**.**

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 11. ed. Campinas: Autores Associados, 19

GADOTTI, M.; FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. **Pedagogia: diálogo e conflito.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LÜCK, Heloísa. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola**. Vol. V. 1. ed. Curitiba: Positivo, 2011.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo.** São Paulo: Libertad, 1995.